

O ESTADO DOS MORTOS

(à luz dos ensinamentos e compreensão da Palavra de YHWH)



Vítor Quinta
Outubro 2010/Janeiro 2012

Índice

	<u>Página</u>
<u>1ª Parte</u>	
1. Introdução	2
2. Como foi criado o homem; a sua condição é mortal?	3
3. Que explicações encontramos para “espírito”, “alma” e “corpo”?	5
<u>2ª Parte</u>	
4. A dúvida de alguns: qual é hoje a condição de Enoque e de Elias?	20
5. Como e onde se encontra o homem depois de morto?	25
6. Uma vez morto, o homem voltará à vida?	34
7. Fantasmas e aparições: são “espíritos” de pessoas mortas?	37
<u>3ª Parte</u>	
8. O nosso entendimento de algumas passagens “mais difíceis”	42
9. Qual a condição dos animais depois de mortos?	54
10. O que significa a palavra “Geena” ou “Ge-henna”?	56
11. “Hades”, “Sheol” e “Inferno” o que significam?	56
<u>4ª Parte</u>	
12. O que é o “lago de fogo”? Será o ímpio atormentado para sempre?	65
13. A vitória da Vida (Yeshua) sobre a morte	72

4ª Parte

12. O que é o “lago de fogo”? Será o ímpio atormentado para sempre?

As passagens já anteriormente apresentadas não deixam margem para dúvida que “o lago de fogo” a que a Bíblia se refere é a segunda morte, a destruição final de todos aqueles que rejeitaram a salvação gratuita que lhes foi oferecida através do sangue do Filho de Deus, Adonai Yeshua.

Temos várias passagens em Apocalipse que nos falam deste “lago de fogo”. Vamos procurar entender a mensagem que ali nos é transmitida:

Apocalipse 19:19-20 – “E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército [Yeshua, O Rei vindouro]. E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre”.

No contexto em que esta passagem nos é revelada, vemos que se trata de um largo exército que procurará combater O Cordeiro de Deus (na Batalha de Armagedão), mas que sairão derrotados e mortos – ler Apocalipse 19:19-21. Porém, um tratamento diferenciado ali nos é descrito:

a) os homens que compõem o exército rebelde serão mortos e as suas carnes jazerão no terreno, apodrecendo, sendo que as aves necrófagas dos céus serão chamadas para este grande “banquete” nos montes à volta de Jerusalém, enquanto,

b) os dois grandes líderes deste exército diabólico serão presos e lançados vivos no grande “lago de fogo e enxofre” (semelhante ao que destruiu as cidades de Sodoma e Gomorra): o falso profeta e o anti-Cristo do tempo do fim.

Estes DOIS terão plena consciência do castigo (destruição eterna) que lhes está reservado pelo Todo-Poderoso. Mas toda a multidão de Gogue e os povos que estiverem com eles estarão reservados para exemplo aos que sobreviverem. Estes irão a Jerusalém a adorar a YHWH/Yeshua (lembramos que Israel andarás ocupado durante meses a assinalar os cadáveres que serão deixados nos montes à volta de Jerusalém e demorarão sete meses a enterrá-los) – aqueles locais serão chamados “o vale da multidão de Gogue” – ler Ezequiel 39:9-16.

Isaías 66:23-24 – “E será que desde uma lua nova até à outra, e desde um sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz YHWH. E sairão, e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror a toda a carne”.

Esta é a imagem do fogo de uma lixeira (“*geena*”) que não se extingue enquanto houver matéria combustível...e, como sabemos, o corpo humano é bem consumível pelo fogo...este é o fogo que figurativamente não se apaga. Marcos 9:44-49 refere que, em relação a estes, o seu bicho não morre e o fogo nunca se apaga, sendo, evidentemente, um memorial para todos os justos que ultrapassarem estas duras provas, pois no novo céu e nova terra que YHWH irá apresentar a um povo santo, nesse tempo futuro, não haverá mais memória das coisas passadas – Isaías 65:17.

No seu ensinamento, Yeshua aponta o castigo do fogo eterno:

Mateus 25:41, 46 – “Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno¹, preparado para o diabo e seus anjos...E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna”.

Neste ensinamento, Yeshua coloca em oposição os que salvam e que não herdarão a vida eterna e os que serão votados à condenação eterna, i.e. à destruição pelo fogo de Yahweh. Estarão estes conscientemente a arder por toda a eternidade?

Não pensamos que seja esse o sentido que devemos dar a tal conceito de fogo eterno. Porquê? Porque a Palavra diz-nos que os de Sodoma e Gomorra foram consumidos pelo fogo eterno, que nunca se apaga. Ora eles foram destruídos naquele momento histórico, mas os seus corpos já lá não estão. O que ficou deles foi a cinza e pó. O que ficou deles foi o testemunho/indício do que voltará a suceder aos rebeldes no fim dos tempos.

Mas o livro de Apocalipse ainda nos fala de outros, os que receberam e não de receber a marca de Satanás e que adorarem a besta e a sua imagem e que serão igualmente castigados com a morte na vinda gloriosa de Yeshua:

Apocalipse 14:9-11 – “E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre [nada no poder do homem o poderá evitar]; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome”.

¹ Em relação aos humanos que vierem a ser condenados à destruição, não se deve entender que eles ficarão a sofrer eternamente num fogo que nunca se apaga. Judas 1:7 também fala do fogo eterno em relação a Sodoma e Gomorra. Ora estas cidades foram destruídas na altura e ficaram por testemunho “eterno”, i.e. para as gerações que vieram depois dos que ali viviam. Portanto como devemos entender a palavra “eterno”? O que é que foi “eterno”? Foi o fogo que os consumiu naquele momento ou as consequências da sua destruição? Pensamos que o resultado da sua destruição é que foi eterno. Lembremos: o tempo do julgamento desta humanidade rebelde e pecaminosa está a chegar. YHWH diz-nos que tem determinado um dia em que, com justiça, há-de julgar a humanidade – Actos 17:31.

Os acontecimentos acima descritos prendem-se com a vida do homem até que Yeshua se manifeste. Ali haverá pranto e ranger de dentes. Porquê? Porque todos estes tiveram conhecimento da Palavra e não se arrependeram dos seus maus caminhos. Por isso, como desobedientes contumazes serão destruídos para sempre. O fumo está associado à destruição dos que destroem a Terra. Sofrerão o castigo da morte eterna. Como diz a profecia: eles serão consumidos como a palha (Malaquias 4:1-3). Toda a obra humana, sem préstimo, será queimada, incluindo os seus ídolos inúteis.

Quando YHWH castiga os humanos desobedientes, castiga-os no momento, destruindo-os, mas depois acabou-se. Vimos isso com a rebeldia de Core no deserto. A terra engoliu-os vivos, tal como tem acontecido em terremotos ou outras catástrofes ao longo da História, em que os corpos não podem sequer ser recuperados para serem enterrados.

Mas tal não significa que eles fiquem vivos e conscientes do castigo enquanto são destruídos pelo fogo de Deus. Embora O Cordeiro venha derramar a Sua ira e vingança sobre uma humanidade rebelde, passado o tempo da ira, esses serão esquecidos e estarão eternamente fora da presença do Altíssimo Deus. Não haverá mais memória deles.

Podemos confrontar este entendimento com o que nos é dito em:

Marcos 3:29 – “Qualquer, porém, que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá perdão, mas será réu do eterno juízo”.

Este “eterno juízo” é o que corresponde àquele que não tem remissão, ao desprezo eterno da parte de Deus. É o total afastamento da Sua presença. Significa a morte, destruição final e definitiva. O que nos é dito pelo profeta? Vejamos:

Malaquias 4:1-3 – “Porque eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz YHWH dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo. Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerras da estrebaria. E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz YHWH dos Exércitos”.

Quem já visitou uma floresta assolada pelo fogo, viu que tudo o que havia no terreno foi consumido pelas chamas. E quando o fogo é muito forte, as árvores são consumidas até à raiz, ficando só um coto fumegante...um buraco calcinado no chão. Ora, o fogo da ira do Cordeiro será, seguramente, o mais forte que já existiu. Esta destruição será total e permanente...por isso eterna.

Deus faz distinção entre aqueles que O amam e servem e aqueles que são anátema aos Seus olhos. Então, os que escaparem das nações dirão:

Salmo 58:11 – “Então dirá o homem: Deveras há uma recompensa para o justo; deveras há um Deus que julga na terra”.

Por isso o profeta também nos diz (renovando a esperança dos que crêem):

Malaquias 3:16-18 – “Então aqueles que temeram a YHWH falaram frequentemente um ao outro; e YHWH atentou e ouviu; e um memorial foi escrito diante dele, para os que temeram a YHWH, e para os que se lembraram do seu nome. E eles serão meus, diz YHWH dos Exércitos; naquele dia serão para mim jóias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve”.

Sim. Nós os que servimos ao Elohim Criador e Sustentador de todas as coisas permanecemos na fé e nas Suas palavras de vida. Ele é O Juiz. Ele é O Elohim Justo e Poderoso. Ele faz distinção entre os que O servem e os que O ignoram.

Se aos homens rebeldes há-de sobrevir destruição completa e eterna, não havendo mais memória das coisas passadas, também Satanás e os seus anjos sofrerão o mesmo castigo:

Ezequiel 28:18-19 – “Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te vêem. Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste, e nunca mais subsistirás”. Noutra tradução diz: “e não mais existirás, por todo o sempre”.

Não tenhamos dúvidas: YHWH não é um Deus que se compraza em fazer sofrer para todo o sempre. Uma vez pago o castigo do pecado, que é a morte (aniquilação), acabou-se! É como diz o ditado popular: “morreu o bicho, acabou-se a peçonha”.

De resto, voltamos a lembrar-nos do que se passou com as cidades de Sodoma e Gomorra e as restantes cidades das campinas ao redor:

Judas 1:7 – “Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregue à fornicção como aqueles, e ido após outra carne [homossexualidade], foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno”.

Porventura ainda hoje podemos ver o fogo com que essas cidades foram castigadas? Claro que não, embora o que nos seja descrito na Palavra seja que elas foram destruídas por um fogo eterno. Mas, durante séculos os restos daquelas cidades permaneceram no local à vista dos povos para exemplo do castigo da iniquidade – 2.Pedro 2:6. O seu “fogo eterno” é o resultado do castigo de Deus que, Ele mesmo é descrito como “um fogo consumidor” – Hebreus 12:29.

Por vezes aparece-nos também nos textos a expressão “*para sempre*”, sem que tal queira significar por toda a eternidade. Esta expressão significa enquanto houver vida ou até à morte. Vejamos o que nos é dito em:

Êxodo 21:5-6 – **“Mas se aquele servo expressamente disser: *Eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos; não quero sair livre, então seu senhor o levará aos juizes, e o fará chegar à porta, ou ao umbral da porta, e seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre*”**, i.e. enquanto for vivo ou pelo resto dos seus dias.

Assim podemos compreender que: 1) vida eterna significa vida para sempre; 2) morte eterna significa apagamento eterno pela destruição/aniquilamento; 3) fogo eterno significa, como no caso de Sodoma e Gomorra, a destruição dos corpos, e sua transformação em cinzas, que arderão enquanto houver substância para queimar – como no caso de uma lixeira que vai ardendo enquanto houver matéria combustível.

Se este é o entendimento que alcançámos no que respeita à futura destruição da humanidade rebelde, já quanto a três figuras centrais, o Diabo e seus anjos rebeldes, a besta e o falso profeta, a Palavra de YHWH traça-lhes um destino completamente diferente, pois eles foram a causa do desvio da humanidade. Como em tudo o resto nesta vida, pode haver uma excepção em relação à regra:

Mateus 25:41 – **“Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: *Apartai-vos de mim, malditos², para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos*”**.

Apocalipse 20:10 – **“E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados [plural] para todo o sempre”**.

Das várias traduções bíblicas que pudemos consultar para nos certificarmos que estávamos a ter o entendimento correcto, todas elas concordam no sentido que é transcrito acima: “*para todo o sempre*”. Algumas usam as seguintes expressões:

- Peshitta, do Aramaico; International Standard Version; English Majority Text; King James Version e a 1611 Version; Word of Yahweh; The Scriptures (1998); Net Bible; American Standard Version; Bishop’s Bible (1568); Geneva Bible (1587): “day and night for ever and ever” (*dia e noite, para sempre*)
- 1ª Edição do Novo Testamento Preciso; Young’s Literal Translation (1898): “day and night to the ages [of] the ages” (*dia e noite pelas eras das eras; ou dia e noite pelos séculos dos séculos*)

² Estes malditos serão os que perecerão, i.e. serão destruídos com a segunda morte, eterna (Apocalipse 2:11; 20:6, 14; 21:8). Deles não haverá mais memória. É neste momento que haverá pranto e ranger de dentes da parte daqueles que poderiam ter sido salvos mas não aceitaram a oferta gratuita de YHWH (Mateus 13:42, 50).

Perante estas evidências bíblicas afigura-se-nos que o castigo que irá ser dispensado por YHWH a estas três personagens da história da humanidade causadoras directas do desvio de milhões de almas (os que tiveram a maior responsabilidade pela sua perda) não se vai resumir à simples destruição/morte momentânea, enquanto o corpo oferecer material combustível. Mas sim castigo e tormento eternos.

Pode acontecer, porém, como alguns pensam, que um erro de tradução possa induzir em erro o leitor. Admitimos que possa ter havido um erro de tradução, o que pode conduzir a que se generalize o castigo da besta (o anti-Cristo, um homem) e do falso profeta (outro homem enganador) juntamente com os seres espirituais rebeldes (o diabo e os seus anjos).

Se assim foi, então, tanto a besta como o falso profeta, ambos homens, sofreriam a mesma morte de todos os outros homens rebeldes, ao passo que os únicos que sofreriam o castigo eterno, contínuo, seriam Satanás e os seus anjos, por serem seres espirituais.

Mas, de qualquer forma, a Palavra alerta o homem:

Hebreus 10:31 – **“Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo”**.

Pelo que já acima dissemos, então, uma clara distinção deve ser feita no que se refere às diferentes condições e hierarquias que O Eterno estabeleceu pelo Seu poder no acto da Criação:

1. Uma é a condição, natureza, poder e atributos dos seres celestiais / espirituais, criados por YHWH antes do homem; e,
2. Outra é a condição, natureza, poder e atributos atribuídos por YHWH aos seres humanos, terrenos.

Numa hierarquia bem diferenciada, todos estes seres foram criados pelo Eterno Adonai YHWH. Também estamos em crer, conforme ao ensinamento bíblico, que o julgamento de uns e de outros é bem distinto, assim como o castigo eterno para cada um destes grupos.

Os homens rebeldes e contumazes na sua rebeldia serão destruídos, para sempre, no “lago de fogo”, sendo ali reduzidos a cinza após o seu julgamento; após a sentença condenatória divina, da qual não haverá apelo, o fogo consumi-los-á enquanto houver matéria para queimar. Eles terão perfeita consciência do castigo que lhes irá ser imposto, pois ali *“haverá pranto e ranger de dentes”* Mateus 13:42, 50, porque YHWH deu-lhes a oportunidade de viverem eternamente e eles rejeitaram a Sua oferta graciosa através do sangue de Yeshua. Errados estão os que ensinam, com base em erradas tradições dos homens ignorantes, que o ser humano irá sofrer tormentos eternos no “lago de fogo” que é a segunda morte. O Eterno não é um Deus injusto que se compraza na morte e no sofrimento dos ímpios.

Falando para a desobediente Casa de Israel, diz-nos YHWH através do Seu profeta:

Ezequiel 33:10-11 – “Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: Visto que as nossas transgressões e os nossos pecados estão sobre nós, e nós desfalecemos neles, como viveremos então? Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor YHWH, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que razão morrereis, ó casa de Israel?”

A doutrina do tormento eterno do homem foi sempre uma forma de dominar as pessoas e levá-las, pelo medo, a aceitar essa doutrina de Roma e de algumas das suas filhas do evangelismo “cristão”. Sim, os seres humanos rebeldes perder-se-ão para sempre, mas não estarão num “inferno” a serem atormentados eternamente:

2.Tessalonicenses 1:7-10 – “E a vós [os fiéis], que sois atribulados, descanso conosco, quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu com os anjos do seu poder, como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo; os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder, quando vier para ser glorificado nos seus santos, e para se fazer admirável naquele dia em todos os que crêem (porquanto o nosso testemunho foi crido entre vós)”.

“Padecer eterna perdição” não é a mesma coisa que ser atormentado para todo o sempre. Significa simplesmente serem destruídos...para nunca mais haver memória deles, o que nos é igualmente confirmado em Daniel 12:2.

Romanos 2:6-10 – “O qual recompensará cada um segundo as suas obras; a saber: A vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e incorrupção; mas a indignação e a ira aos que são contenciosos, desobedientes à verdade e obedientes à iniquidade [pecado; transgressão ou ausência da Lei/Torá (“anomos”)]; tribulação e angústia sobre toda a alma do homem que faz o mal; primeiramente do judeu e também do grego; glória, porém, e honra e paz a qualquer que pratica o bem; primeiramente ao judeu e também ao grego”.

O resultado final das vidas dos homens está aqui bem claro.

No entanto, podemos ainda perguntar: será que o castigo da destruição final dos seres humanos desobedientes será igual para todos? Pela Palavra de Yeshua, entendemos que não, pois Ele mesmo nos diz que alguns têm maior responsabilidade que outros. Estes que têm maior responsabilidade serão mais castigados pelo Eterno, como Ele mesmo nos diz em:

Lucas 20:46-47 – “Guardai-vos dos escribas, que querem andar com vestes compridas; e amam as saudações nas praças, e as principais cadeiras nas sinagogas, e os primeiros lugares nos banquetes; que devoram as casas das viúvas, fazendo, por pretexto, longas orações. Estes receberão maior condenação”.

Não temos qualquer dúvida acerca da justiça do Altíssimo, pois Ele mesmo nos diz que quanto maior é a responsabilidade do homem maior será o seu prémio (se for fiel até ao fim) ou a sua condenação, como lemos acima. Só não sabemos responder quais serão as graduações que YHWH na Sua infinita sabedoria e misericórdia ordenará a cada um.

Quanto aos seres celestiais/espirituais rebeldes, estes terão um destino diferente dos homens rebeldes: como seres espirituais, eles sofrerão de dia e de noite para sempre, porque rejeitaram a magnífica condição em que foram criados. Se os eleitos para a primeira ressurreição serão como os anjos que não podem mais morrer (Lucas 20:34-36) assim eram os anjos que se tornaram em demónios. Por isso o seu castigo será eterno.

Ou seja, chegado o fim dos séculos/das eras (i.e., no limiar da entrega do Reino ao Pai), todos os seres humanos e celestiais rebeldes serão julgados e receberão a justa recompensa (a vida eterna) ou a justa punição (morte eterna).

Notemos o que Paulo escreveu a Timóteo em:

1.Timóteo 1:17 – “Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém”.

Sim. Ele É O Único Deus, Rei e Senhor de todas as coisas, visíveis e invisíveis. Ele será chamado O Deus de toda a Terra – Isaías 54:5. Ele é O Rei dos séculos (eras no grego: “ainios/ainion”).

13. A vitória da Vida (Yeshua) sobre a morte

A fé no Messias de Israel, Adonai Yeshua, assenta num dado bíblicamente inalienável para a nossa salvação: Ele foi (até agora) O único que ressuscitou para a vida eterna, tendo sido glorificado junto do Pai após ter cumprido a missão que O trouxe a este mundo: a de proporcionar a salvação e ganhar a vida eterna também, para todo aquele que Nele crê e Nele está. Sim a nossa fé está firmemente alicerçada na ressurreição de Yeshua, pois se não tivesse ressuscitado, seria vã a nossa esperança: Actos 4:10; Romanos 6:9; 8:34; 1.Coríntios 15:12-20; Efésios 1:20.

A Palavra ensina-nos o seguinte:

João 3:13 – “Ora, *ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu*”.

Que não restem pois quaisquer dúvidas, pois a Palavra diz-nos que Ele é as primícias em tudo. Ele foi O primeiro de entre os mortos que viveu para sempre...até porque antes de ser Yeshua, Homem, Ele era O Verbo de Deus, como também nos ensina João no capítulo 1, Aquele que veio em carne. Aquele mesmo que nos garantiu que “ainda que esteja morto, i.e. na sepultura, viverá”.

Podemos então ler os inúmeros testemunhos dos que presenciaram a Sua presença depois de ter ressuscitado, entre os quais Tomé, que deu grande testemunho chamando-O de “**Senhor meu e Deus meu**”. Confirmou-se assim a vitória da Vida sobre a morte.

Como já dissemos, para Deus, todos os que “morreram” em Cristo, estão no pó da terra “a dormir”. Este conceito deve ser entendido como estando “a dormir no Senhor”, embora fisicamente, os seus corpos estejam desfeitos em pó, como as Escrituras nos ensinam. Mas, todos os que abraçaram e abraçam a fé do Filho de Deus e andam segundo os preceitos do Santo de Israel, na Sua Lei/Torá, a esses está também reservada a glória que em Cristo já foi revelada, a qual ocorrerá na Sua segunda vinda (a primeira ressurreição), porque, “ainda que esteja morto, viverá” – João 11:25:

1.Coríntios 15:51-55 – “Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos [expressão que aponta para a morte na sepultura], mas todos seremos transformados; num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta [a 7ª trombeta]; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados [para o prémio da vida eterna]. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade [apanágio exclusivo de YHWH]. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?”

Se a alma do homem fosse imortal (como muitos erradamente ensinam), que necessidade haveria dos remidos serem revestidos da imortalidade que só a YHWH/Yeshua pertence, a qual só lhes será dada na vinda gloriosa do Filho?

Esta é a grande vitória prometida aos féis, o prémio da sua fidelidade. Agora note-se que depois de todos os grandes acontecimentos que se irão produzir no final do governo milenar de Yeshua, Satanás e os seus anjos e toda a corte de rebeldes serão juntamente lançados no “lago de fogo” onde já estão a besta e o falso profeta, sendo que o último inimigo a ser destruído é a própria morte. Manifesta-se, uma vez mais, a vitória da Vida sobre a morte:

Apocalipse 15:26 – “Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte”.

A vitória da Vida sobre a morte, está há muito anunciada pelos profetas de Deus. Vejamos o que nos diz:

Daniel 12:1-2 – *“E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo [a Israel de Deus], todo aquele que for achado escrito no livro. E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno”.*

Isaías 26:19 – *“Os teus mortos e também o meu cadáver viverão e ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó [os que “dormem” no Senhor], porque o teu orvalho será como o orvalho das ervas, e a terra lançará de si os mortos”.*

Todos estes, os que fizerem parte da primeira ressurreição que ocorrerá ante o toque da última trombeta, a sétima, na vinda gloriosa do Rei Yeshua, a esses está reservada uma condição celestial que nos é apontada em 1.Coríntios 15:41-44 e também em:

Lucas 20:34-38 – *“E, respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos deste mundo casam-se, e dão-se em casamento; mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem hão de casar, nem ser dados em casamento; porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição. E que os mortos hão de ressuscitar também o mostrou Moisés junto da sarça, quando chama ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaac, e Deus de Jacob. Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele vivem todos”.*

Este será o momento do grande arrebatamento da Israel de Deus, de que falam tantas igrejas de forma incorrecta, como se tal arrebatamento pudesse ocorrer antes da vinda do Rei Eterno, e antes da tribulação final que se abaterá sobre todo o mundo pouco antes da Sua vinda gloriosa.

João 6:40 – *“Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia [o dia da Sua vinda gloriosa]”.*

Não nos iludamos: mesmo os que se hão-de salvar estarão sujeitos às mesmas provas e aflições que todos os restantes. Tal arrebatamento glorioso será uma realidade perante os olhos de todos os que viverem nesse dia:

1.Tessalonicenses 4:13-17 – “Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem [que estão no pó da terra], para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele. Dizemos-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor”.

Este é o momento do verdadeiro arrebatamento. Do princípio ao fim, a Vida prevaleceu sempre sobre a morte...e está será destruída quando Yeshua entregar o Reino perfeito ao Pai.

Depois de lermos estas breves passagens da Palavra de Elohim resta-nos perguntar: como é possível que a loucura de muitos pregadores de certas congregações ditas cristãs ainda defendam a doutrina da “imortalidade da alma”? Esta é uma doutrina diabólica que teve origem em Babilônia e teve continuidade nos filósofos gregos, e que induz o homem a acreditar que uma parte de si não pode ser destruída. Com a introdução do erro da imortalidade da alma estava aberto o caminho para a adoção de grandes heresias na Igreja, como o culto aos santos e a Maria (Miriam), mãe de Yeshua e também ao erro do espiritismo.

Veja-se o grande erro histórico em que o “papa” Gregório, “O Grande” introduziu a falsa doutrina do purgatório..., para já não falar das religiões orientais que admitem que a alma do ser humano pode passar por sucessivos estágios de aperfeiçoamento ou de regressão, admitindo assim a mentira da reencarnação.

Paulo escreve palavras muito claras a este respeito a Timóteo seu discípulo:

1.Timóteo 6:14b-16 – “...até à aparição de nosso Senhor Jesus Cristo; a qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores; Aquele que tem, ele só [Senhor YHWH/Yeshua], a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém”.

A eternidade deste Yeshua (O Verbo Criador, Adonai YHWH) que veio até nós na forma de Homem (Emanuel, O Deus conosco) e do qual já vimos o que Isaías falou em Isaías 9:6-7, e também outros profetas, aparece-nos também nas palavras de Miqueias quando ele profetiza sobre o local do nascimento de Yeshua:

Miqueias 5:2 – “Mas tu, Belém Efrata, posto que pequena para estar entre os milhares de Judá, de ti é que me sairá Aquele que há de reinar em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade”.

As palavras do profeta revelam a eternidade Deste Elohim Único que veio até nós na forma de Homem (Yeshua), e que em breve virá para receber de volta tudo o que lhe pertence, pois tudo é Dele. Ele ressuscitará os fiéis que estão “*dormindo*” no pó da terra ou sepultados no mar, e reinará eternamente sobre todas as nações da Terra. Ele virá para restaurar todas as coisas que o homem e a sua sede de poder e egoísmo perverteram e destruíram ao longo dos séculos, contrariando todos os preceitos divinos.

Ele virá com um reino de paz, amor e harmonia, chamando para Si um povo santo, zeloso de boas obras, precisamente as que os fiéis realizam nas suas vidas pela fé e obediência à Sua Lei/Torá. Este é bem o sinal da nossa obediência e humildade perante a vontade do Senhor dos céus. É este povo que vem sendo chamado e reunido (a Israel de Deus) ao longo dos séculos, mesmo os fiéis que viveram antes da primeira vinda de Yeshua, como servo – lembremos as palavras de Job 19:25-26.

Hebreus 11:39-40 – “E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados”.

Deste modo vemos com toda a clareza que os fiéis da antiguidade (Abel, Enoque, Noé, Abraão, Moisés, todos os profetas e restantes servos fieis ao Altíssimo) aguardam na sepultura (pó da terra) o seu resgate e recompensa eternos. Todos estes vêm sendo colhidos um a um, de todos os povos, tribos, nações e línguas como nos é ensinado em Apocalipse, para a renovação de uma viva esperança dos que hoje estão vivos e como certeza para todos os que já morreram nesta mesma esperança: todos os que “dormem no Senhor”.

1.Coríntios 15:22-23 – “Pois como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos [os que fizeram parte da 1ª ressurreição] serão vivificados. Cada um, porém, na sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua [segunda] vinda”.

A morte física do homem é assim um destino a que nenhum ser humano pode fugir, com exceção dos fiéis que estiverem vivos quando Yeshua regressar. Onde está pois a esperança? A única esperança de escaparmos da morte eterna (a segunda morte) está somente no Messias de Israel João 5:24-29, no Seu sangue redentor e na obediência, por fé, à Sua Palavra.

Este “mistério” da morte e ressurreição é explicado de forma muito simples por Paulo na sua primeira carta à congregação de Corinto:

1. Coríntios 15:35-44 – “Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão? Insensato! O que tu semeias não é vivificado, se primeiro não morrer. E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão, como de trigo, ou de outra qualquer semente. Mas Deus dá-lhe o corpo como quer, e a cada semente o seu próprio corpo. Nem toda a carne é uma mesma carne, mas uma é a carne dos homens, e outra a carne dos animais, e outra a dos peixes e outra a das aves. E há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres. Uma é a glória do sol, e outra a glória da lua, e outra a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela. Assim também a ressurreição dentre os mortos. Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção. Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor. Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual”.

A prova destas palavras é o exemplo do próprio Adonai Yeshua, antes e depois da sua morte e ressurreição. Antes de render o espírito ao Pai, e no meio do maior sofrimento, Yeshua esteve debilitado como qualquer homem está quando está prestes a morrer. Porém, depois de ter sido ressuscitado, Ele aparecia no meio dos discípulos estando a porta da casa fechada. Tal é o exemplo de um corpo celestial de que nos fala Paulo.

Toda a Palavra do Deus Altíssimo transmite esperança aos que O buscam com sinceridade de coração/mente e querem viver aceitando O Filho como O Salvador das suas vidas e andando em obediência e fé em todos os Seus preceitos – a Sua Lei/Torá.

Este é o caminho que devemos percorrer (“as veredas antigas” – Jeremias 6:16) para podermos alcançar o prêmio da vida eterna por Yeshua, O Messias e Rei vindouro.

E são precisamente as Suas palavras que nos dão perfeita certeza de fé. Também o Seu exemplo de vida nos transmite confiança, pois Ele, O Primogénito do Pai, venceu a morte. Ele preside já hoje sobre as nossas vidas e nos ajuda a percorrer esse caminho de santificação, sem a qual ninguém verá O Senhor – Hebreus 12:14.

É pois com a confiança que a Sua Palavra nos transmite que vivemos cada dia das nossas vidas, sabendo que é Ele que preside sobre todas as coisas que estão criadas. No Salmo 24:1 é-nos dito que a Terra e a sua plenitude pertencem a Deus, bem como todos os que nela habitam.

Mesmo perante a contingência de sermos mortos por amor do Seu Nome e do Seu Evangelho da Verdade, Yeshua dá-nos confiança e a certeza que O Pai preside a tudo nas nossas vidas e nas dos demais:

Mateus 10:28-31 – ***“E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma [a consciência; a vida que está em Deus]; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo [Elohim YHWH]. Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? E nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai. E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos”.*** (Idem: Lucas 12:5).

Querem melhor ilustração e palavras de confiança do que estas palavras nos transmitem? Em resposta, o profeta mostra-nos a Quem devemos temer:

Isaías 8:13 – ***“A YHWH dos Exércitos, a ele santificai; e seja Ele o vosso temor e seja Ele o vosso assombro”.***

O mesmo profeta diz-nos ainda: ***“tende bom ânimo”***

Isaías 51:7, 12 – ***“Ouvi-me, vós que conheceis a justiça [a Lei/Torá de YHWH], povo em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas injúrias... Eu, Eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu para que temas o homem que é mortal, ou o filho do homem, que se tornará em erva?”.***

1.Pedro 3:14 – ***“Mas também, se padecerdes por amor da justiça [Yeshua, a Lei/Torá viva], sois bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis”.***

Essa confiança e certeza de fé demonstraram-nas os grandes nomes de fiéis do passado quando lhes sobreveio a perturbação/perseguição nas suas vidas. Quando as suas vidas foram tiradas mas não abdicaram da sua fé. Temos disso exemplos nas vidas dos profetas (lembramos Daniel e seus companheiros na fornalha ardente) e de tantos servos fiéis mais ao longo da História.

O próprio Adonai Yeshua deu-nos promessas de vida eterna, nunca de morte:

João 11:25-26 – ***“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?”***

Foi com esta confiança e certeza nos seus corações que os discípulos de Yeshua enfrentaram o mundo e o seu escárnio: açoites, prisões, e por fim a morte. Tal como os antigos homens de fé do passado, também eles e todos os que se convertem a Yeshua e andam segundo os mandamentos, juízos, testemunhos e estatutos dados por YHWH ao homem, almejam alcançar uma pátria (celestial) eterna – Filipenses 3:20. Vejamos o que nos deixou dito Paulo em:

Actos 20:24; 21:13 – ***“Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus... Mas Paulo***

respondeu: Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração? Porque eu estou pronto não só a ser ligado, mas ainda a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus”.

E nós hoje? Teremos nós a mesma disposição e coragem que outros fiéis do passado demonstraram, entregando as suas vidas por amor da verdade do Evangelho de Yeshua, tendo perecido pela espada, pela tortura ou nas fogueiras da Inquisição? Ou será que ainda amamos mais esta vida que nada tem de permanente para nos dar?

Voltemos às palavras de Paulo em:

Romanos 8:35-39 – “Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor”.

2.Timóteo 4:7-8 – “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça **[a vida eterna] me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda”.**

Que aviso e que promessa são feitos para os crentes fiéis dos dias de hoje por Yeshua? Lemos em:

Apocalipse 2:10 – “Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida”.

Na realidade, se olharmos para os exemplos dos que se conservaram fiéis até à morte, vemos neles uma determinação e uma coragem que só lhes poderia advir de uma fidelidade inabalável a Yeshua e às Suas promessas e da presença do Espírito Santo no seu interior.

Todo o homem é posto à prova constantemente, ao longo da sua vida. Depois, cada escolha é sua...mas as consequências das suas decisões também lhes cairão em cima. Assim o homem terá a oportunidade de escolher a vida ou a morte...eternas.

Por isso a nossa escolha está feita: Yeshua, O Salvador é O nosso Rei e Sumo-Sacerdote Eterno. Ele deu a Sua vida pelos que se hão-de salva. Muitos desses também morreram às mãos dos seus algozes, entregando a sua vida pela fé nas Suas promessas. Porque as Suas promessas são promessas de vida, de eternidade.

Esta é a nossa confiança. Essa mesma confiança, pelo Espírito Santo que habitava em Saulo (Paulo) e que o levou a escrever-nos estas palavras:

Romanos 8:11 – “E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita”.

2.Coríntios 5:1-8 – “Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo [o nosso corpo mortal] se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus. E por isso também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação [o nosso corpo celestial], que é do céu; se, todavia, estando vestidos, não formos achados nus [afastados de YHWH/Yeshua]. Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados; não porque queremos ser despídos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu também o penhor do Espírito. Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo [mortal], vivemos ausentes do Senhor (Porque andamos por fé, e não por vista). Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor”.

Este Yeshua foi feito “as primícias” de todos aqueles que passaram e ainda venham a passar pela morte física (os que “dormem”) – 1.Coríntios 15:20, se tão somente estivermos Nele. Ele é O primeiro de uma numerosa família – a Israel de Yahweh. Por um homem entrou a morte no mundo (o Adão terreno), mas também por outro Homem entrou a Vida (o Adão celestial). Como nos diz Paulo, assim como todos morrem em Adão, assim, os que são do Cristo, serão vivificados como Ele foi:

1.Coríntios 15:23-26 – “Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda. Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte”.

De que forma? Com o corpo que hoje temos? Não.

1.Coríntios 15:43-51, 55 – “Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor. Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual. O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu. Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial [luz].

E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados... Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?"

Por isso Yeshua disse que os Seus fiéis serão "iguais aos anjos":

Lucas 20:35-36 – ***"Mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem hão de casar, nem ser dados em casamento; porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição"***.

Filipenses 3:21 – ***"Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso [o de Yeshua], segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas"***.

Mas, já hoje devemos estar mortos para o mundo e para o pecado que nele abunda, mas vivos para O Messias Yeshua:

Colossenses 3:3-4 – ***"Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória"***.

1.João 5:11-12 – ***"E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida"***...por isso começamos por afirmar que todo aquele que não está em Yeshua está morto, não tem a Vida.

Oseias 13:14 – ***"Eu os remirei da mão do inferno [sepultura, lugar inferior, corrupção], e os resgatarei da morte [destruição]. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua perdição?"***.

A confirmação da vitória da vida sobre a morte perpassa por toda a Palavra do Eterno Adonai e é manifestada nas palavras dos servos de Deus e nas promessas do Messias Yeshua. Ele disse-nos: *"ainda que esteja morto, viverá. Crês tu isto?"* Por isso a Palavra nos ensina que Deus não é Deus de mortos...mas de vivos!

Paulo escreve também aos fiéis de Tessalónica as seguintes palavras:

1.Tessalonicenses 4:13-18 – ***"Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem³ [os que morreram na fé e aguardam na sepultura a vinda Daquele que os irá libertar da morte...temporária], para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele.***

³ Para YHWH/Yeshua, os que morreram na fé e na esperança da salvação estão "a dormir" no seio da Terra.

Dizemos-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos⁴ os que dormem. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus [a 7ª trombeta]; e os que morreram em Cristo ressuscitarão [da terra ou do mar] primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras”.

O salmista ensina-nos também:

Salmo 115:17 – “Os mortos não louvam a YHWH, nem os que descem ao silêncio”.

Somente os vivos podem louvar e engrandecer o Santo Nome de YHWH. Após renderem o seu espírito (fôlego de vida), eles descem ao “silêncio”. Não há mais memória, nem o seu ódio se pode manifestar mais. Todos estão reservados para o Juízo.

A respeito dos heróis da fé do passado que nos são apontados como exemplos de vida em fidelidade ao Altíssimo no capítulo 11 de Hebreus, lemos no verso 40 a confirmação que nenhum deles ainda herdou a vida eterna:

Hebreus 11:40 – “Provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados”.

Se, segundo a concepção e ensinamentos bíblicos, eles/elas estão a “dormir”, que pressa há em acelerar a sua ressurreição? Deus proverá no tempo próprio que essa ressurreição universal venha a ocorrer: no dia da segunda vinda de Yeshua, O Rei. Nesse dia se dará a primeira ressurreição dos remidos no Senhor.

Dúvidas?

Um último conselho:

Mateus 7:13-14 – “Entrai pela porta estreita [Yeshua]; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem”.

⁴ Logo estão errados os homens que ensinam que o ser humano, após a morte, terá ascendido aos céus...ou estará num lugar imaginário e inventado pelo homem chamado “purgatório”. Por muito santo que essa pessoa tenha sido, o seu corpo está na sepultura a aguardar a ressurreição para a vida ou a ressurreição para a morte – veja-se o exemplo de David em Actos 2:29.

Após este já exaustivo documento ter procurado explicar o que para muitos ainda é encarado como “o mistério da morte”, perguntamos: a morte ainda é um mistério para os que conhecem e estudam a Palavra de Elohim? Depois destas revelações já não podemos encarar a morte como um mistério!

Terminamos por aqui, porque entendemos que o tema já se encontra aqui bastante desenvolvido. Não que não se pudessem adicionar mais passagens bíblicas. Claro que poderíamos acrescentar outras. Mas, se o fizéssemos, este trabalho transformar-se-ia num extenso livro, o que não é a pretensão do autor do estudo.

**Ora vem Adonai Yeshua!
Abre o nosso entendimento à força da Tua Palavra, da Tua Verdade.
Vem guardar as nossas vidas/almas em Ti.**

AlleluYAH

.....